Ponte de Guaratuba

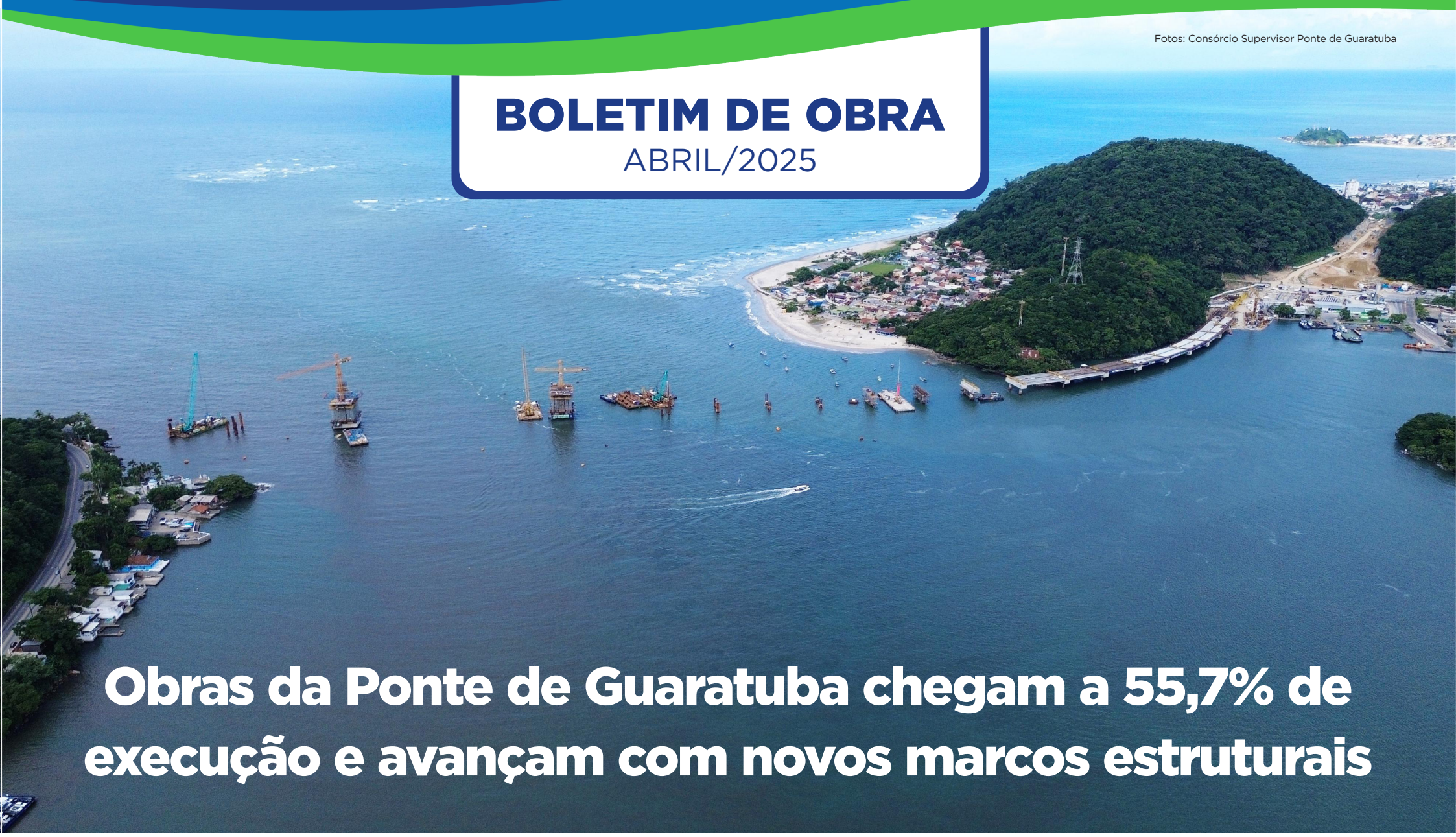
DER PARANÁ

INFRA PR.GOV.BR

BOLETIM DE OBRA

ABRIL/2025

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



Obras da Ponte de Guaratuba chegam a 55,7% de execução e avançam com novos marcos estruturais

As obras da Ponte de Guaratuba, no Litoral do Paraná, chegaram a 55,7% de execução. Os dados são do relatório de obras, que detalha avanços em novos marcos estruturais.

Em abril, teve continuidade a execução das estacas do trecho pré-moldado, que envolveu as atividades de cravação, escavação e concretagem, a fabricação e lançamento das vigas longarinas pré-moldadas, execução das travessas do trecho pré-moldado, execução das aduelas de disparo dos apoios 4 e 5, bem como as lajes do trecho pré-moldado.

O secretário de Infraestrutura e Logística do Estado, Sandro Alex, visitou as obras na quinta-feira (8), e conferiu de perto a evolução dos trabalhos no tabuleiro.

“Essa é uma obra que terá aproximadamente 10 mil toneladas de aço, o que equivale à Torre Eiffel, sendo edificada em uma obra fantástica aguardada há mais de 40 anos em Guaratuba”, destacou o secretário. Ele enfatizou ainda, que a entrega da ponte está programada para acontecer em abril de 2026.

Segundo o Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba, já foram utilizadas 2,5 mil toneladas de aço e 17 mil metros cúbicos de concreto, além de 250 toneladas de gelo na concretagem dessa obra, que é aguardada por gerações de paranaenses.

INFRAESTRUTURA

Para a infraestrutura da ponte, até o momento, foram 47 estacas concretadas, sendo 16 do trecho estaiado e 31 do trecho pré-moldado. Ao total, são 64 estacas, sendo 24 no trecho estaiado e 40 no trecho pré-moldado.

Na superestrutura, teve continuidade a fabricação das vigas longarinas pré-moldadas, chegando ao final do mês de abril com o acumulado de 81 estruturas fabricadas e 65 lançadas nas travessas.

Já no trecho pré-moldado, houve a continuidade do lançamento de placas pré-moldadas de concreto, também conhecidas como pré-lajes sobre as vigas longarinas, onde posteriormente servem de forma para consolidação da laje.

No mês de abril foi finalizado também o acumulado de 6 lajes do tabuleiro, de um total de 20 vãos previstos no trecho pré-moldado



da ponte. O trecho estaiado compreende ainda 3 vãos adicionais, totalizando 23 vãos ao longo de toda a ponte.

TRECHO ESTAIADO

Sobre o trecho estaiado, o boletim de obras destaca que a infra (estacas e blocos de coroamento) e mesoestrutura (pilares) das torres principais estão finalizadas. Na sequência, sobre os pilares, foi finalizada a aduela de partida do apoio 04 e deu início na armação da aduela de partida do apoio 05.

Nesse sentido, pela complexidade da estrutura, optou-se pela execução da aduela de partida do apoio 04 em 03 etapas de concretagem, sendo que a última das etapas foi concretada no mês de abril de 2025.

ACESSOS

Em relação aos acessos, no lado de Guaratuba, deu-se continuidade nos serviços de contenções, com a execução do solo grampeado e estaca raiz nos morros. Também teve início a escavação para diminuição da rampa do morro. Ainda no lado de Guaratuba, aconteceu a terraplenagem de algumas áreas.

No lado de Matinhos, foi concluída a implementação do desvio provisório que coincidirá com o futuro acesso a Cabaraquara, com atividades de pavimentação.

INVESTIMENTOS

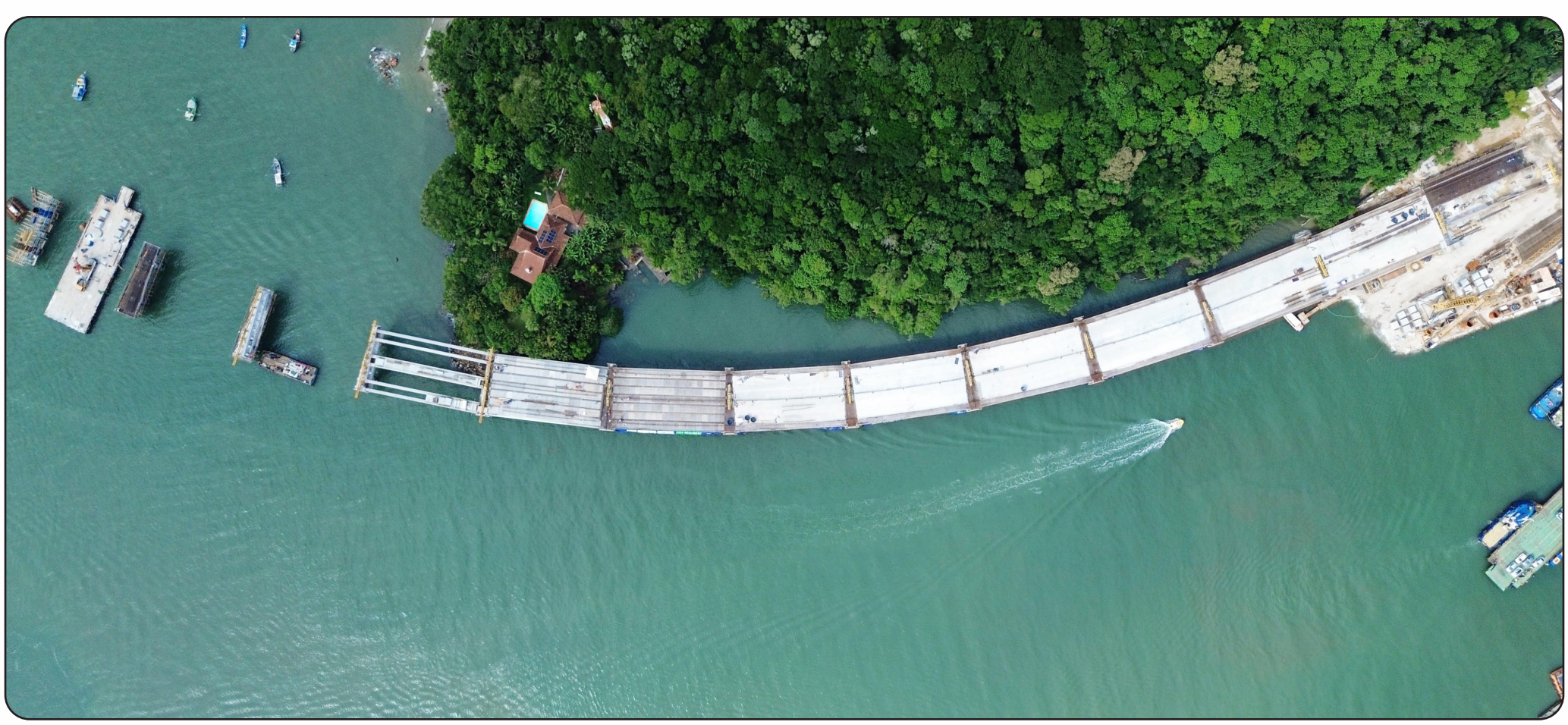
Os dados do relatório de acompanhamento da obra, referente ao mês de abril de 2025, mostram que o contrato está com um avanço de 55,7% em relação ao cronograma físico-financeiro, o que representa um investimento de R$ 215.546.374,98 a preços iniciais.



A Ponte de Guaratuba

A Ponte de Guaratuba terá 1.244 metros de extensão, com quatro faixas de tráfego, duas faixas de segurança, barreiras rígidas em concreto, calçadas com ciclovia e guarda-corpo nas extremidades.

O Governo do Estado está investindo R$ 386,9 milhões para a construção da estrutura, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL). A previsão de entrega da obra é abril de 2026.



Ponte de Guaratuba

DER PARANÁ

INFRA PR.GOV.BR

BOLETIM DE OBRA
ABRIL/2025

Confira imagens das obras da Ponte de Guaratuba

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba

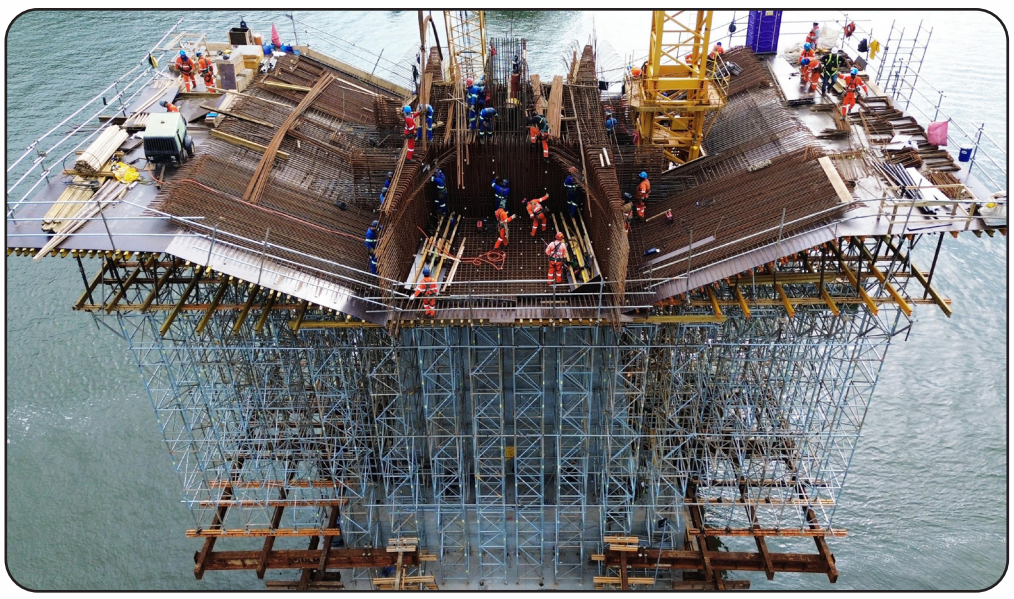


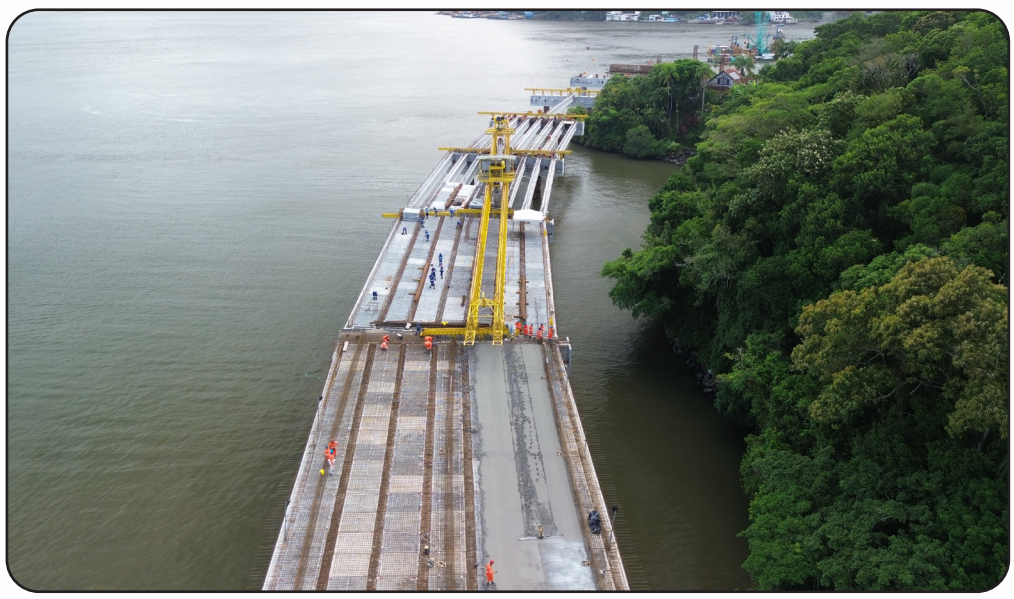














Ponte de Guaratuba

DER PARANÁ

INFRA PR.GOV.BR

BOLETIM DE OBRA
ABRIL/2025

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba









Monitoramento social avalia qualidade de vida e efeitos da obra da Ponte de Guaratuba

Em abril, o Programa de Monitoramento de Indicadores Sociais, Econômicos e Ambientais da População Afetada pelo Empreendimento deu um importante passo no acompanhamento dos efeitos da construção da Ponte de Guaratuba nas comunidades locais. Por meio da aplicação de questionários, foram coletadas informações diretamente com moradores da Prainha, Caieiras e demais residentes nas áreas próximas à obra, região classificada como Área Diretamente Afetada (ADA).

A iniciativa teve como objetivo levantar dados atualizados sobre as condições de vida, atividades econômicas, acesso a serviços públicos e percepções sobre o impacto da obra na rotina das famílias. Esse acompanhamento é essencial para orientar o fortalecimento das políticas públicas locais.









As informações obtidas serão incorporadas ao Relatório Semestral enviado ao IAT, garantindo que os efeitos do empreendimento sejam analisados de forma contínua e com base na realidade vivida pelas comunidades. Trata-se de uma ferramenta estratégica para assegurar que o desenvolvimento da infraestrutura caminhe lado a lado com o respeito e o cuidado com a população.

Ponte de Guaratuba fortalece diálogo com a academia em encontro sobre Educação Ambiental

Com o objetivo de aprimorar suas práticas de educação ambiental e fortalecer os laços entre os projetos de campo e a produção acadêmica, o Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social (PEA), vinculado às obras da Ponte de Guaratuba, marcou presença no XII Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental. O evento foi realizado em 16 de abril na sede Litoral da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A participação institucional ocorreu na condição de ouvinte, durante a mesa-redonda “Educação Ambiental e Movimentos Sociais”, que contou com a presença de dois dos mais renomados pesquisadores da área no Brasil: os professores Dr. Philippe Pomier Layrargues e Dr. Carlos Frederico Loureiro. O debate trouxe contribuições relevantes para o aprimoramento técnico e a ampliação do referencial teórico-metodológico aplicado às ações educativas do programa.



A iniciativa reforça o compromisso do PEA com a qualificação contínua de suas ações, promovendo a atualização de conceitos e a aproximação entre os conhecimentos científicos e as necessidades das comunidades adjacentes ao empreendimento, nos municípios de Matinhos e Guaratuba.

Além de cumprir uma exigência legal prevista no licenciamento ambiental da obra, o Programa de Educação Ambiental tem sido uma ferramenta estratégica para fomentar a participação social, promover a consciência ambiental e valorizar o conhecimento tradicional das populações locais, contribuindo para uma construção mais inclusiva e sustentável.

MEIO AMBIENTE

Resgate e proteção da fauna acompanham supressão vegetal nos acessos da Ponte de Guaratuba

Em abril, o Subprograma de Acompanhamento, Afugentamento, Salvamento, Resgate e Destinação da Fauna Silvestre seguiu acompanhando as frentes de supressão vegetal nos acessos da Ponte de Guaratuba, nos municípios de Matinhos e Guaratuba. Essa etapa é fundamental para garantir a preservação da fauna local durante a remoção da vegetação necessária ao avanço das obras.

Antes do início das atividades, as equipes realizaram vistorias em busca de animais silvestres nas áreas a serem suprimidas. Os indivíduos encontrados foram afugentados ou resgatados, avaliados e posteriormente realocados em fragmentos florestais próximos. Após a liberação, a supressão foi iniciada, seguida de uma segunda inspeção para identificar possíveis ninhos, animais arborícolas e pequenos anfíbios associados às bromélias das árvores abatidas.

As ações de abril concentraram-se em áreas pontuais, como regiões de posseiros e margens da PR-412, onde também foram realizadas podas e retirada de resíduos vegetais.



Além do manejo da fauna silvestre, também foram registrados resgates de animais domésticos em situação de risco.

As ações reforçam o compromisso ambiental do empreendimento, garantindo que as intervenções no território respeitem a vida silvestre e promovam segurança aos animais impactados pelas obras.

Programa de Resgate e Transplante de Germoplasma Vegetal





Durante o mês de abril de 2025, o Programa de Resgate e Transplante de Germoplasma Vegetal da obra da Ponte de Guaratuba avançou com ações importantes de preservação ambiental. Técnicos realizaram o resgate de epífitas, como bromélias e orquídeas, encontradas nas árvores suprimidas durante a execução do empreendimento. As atividades incluíram a análise das copas em busca de frutos e a retirada cuidadosa das espécies vegetais aderidas aos troncos e galhos.

Além disso, foram resgatadas mudas de Guapuruvu (Schizolobium parahyba), árvore nativa de crescimento rápido e considerada estratégica para a recuperação de áreas degradadas. As espécies resgatadas serão reintroduzidas em áreas previamente definidas pelo Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), assegurando a conservação do patrimônio genético vegetal da região.

Essa iniciativa faz parte das obrigações ambientais vinculadas à instalação da ponte, que liga os municípios de Matinhos e Guaratuba, no Litoral do Paraná. O programa integra o conjunto de ações do Plano Básico Ambiental (PBA) e reforça o compromisso da obra com a sustentabilidade e a mitigação dos efeitos sobre o ecossistema local.

Programa de Monitoramento da Qualidade da Água e Sedimentos

No dia 25 de abril de 2025, o Programa de Monitoramento da Qualidade da Água e Sedimentos realizou sua 13.ª campanha na área de influência direta da obra da Ponte de Guaratuba.

COLETA DE ÁGUA SUPERFICIAL

Foram amostrados 10 pontos, incluindo os pontos QA-01 e QA-04, que receberam coleta em três profundidades: superfície, meio e fundo (SMF). As coletas seguiram os protocolos ambientais e incluíram a observação de macrófitas, alterações visuais na água, presença de odor e objetos flutuantes. Também foram realizadas medições in loco de turbidez, pH e oxigênio dissolvido.

COLETA DE SEDIMENTOS (2ª CAMPANHA SEMESTRAL)

A amostragem foi conduzida nos pontos QS-01 a QS-04, com o uso de amostrador de fundo tipo Van Veen. Os sedimentos foram devidamente identificados e armazenados para posterior análise técnica.

OBJETIVO DO PROGRAMA

Monitorar e identificar possíveis alterações físico-químicas na qualidade da água e dos sedimentos decorrentes das atividades construtivas, garantindo que a execução da obra esteja alinhada às normas de sustentabilidade e proteção ambiental.





Malha amostral do monitoramento da qualidade da água e sedimentos do empreendimento. Fonte: Plano Básico Ambiental, MRS Ambiental, 2024.

